



O uso criativo da tecnologia digital

Saúdem os irmãos de Laodiceia, bem como Ninfa e a igreja que se reúne em sua casa. Depois que esta carta for lida entre vocês, façam que também seja lida na igreja dos laodicenses, e que vocês igualmente leiam a carta de Laodiceia. Digam a Arquipo: “Cuide em cumprir o ministério que você recebeu no Senhor”. Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho. Lembrem-se das minhas algemas. A graça seja com vocês.

Colossenses 4:15–18 (NVI)

Reflexão

A pandemia de Covid-19 tem colocado cidades e comunidades em esquemas restritos de quarentena e confinamento. Isso leva as igrejas a se questionarem sobre como podem continuar exercendo seus ministérios quando suas reuniões públicas têm sido desaconselhadas ou, até, proibidas.

Tal situação não era estranha ao apóstolo Paulo. Ele mesmo teve a experiência de estar literalmente em confinamento quando esteve preso, contudo, não permitiu que a falta de mobilidade prejudicasse seu trabalho de fortalecimento das igrejas. Ao invés disso, maximizou o uso da tecnologia disponível em sua época (veja 2 Timóteo 4:13), enviando “epístolas” (cartas escritas à mão) e pedindo que as igrejas as lessem publicamente. Apesar de não poder estar pessoalmente com as igrejas, ele conseguiu manter-se em contato com o restante da comunidade cristã. Como suas cartas circulavam entre as igrejas, ele também as ajudava a se conectarem entre si. Podemos ler sobre isso em Colossenses 4:16, onde ele lembra aos cristãos de Colossos para trocarem as cartas com a igreja em Laodiceia.



 tearfund.org/covid19
 covid19-response-team@tearfund.org

Eruditos bíblicos dizem que o uso que Paulo fazia das cartas pessoais para a instrução e inspiração religiosas decididamente é uma inovação cristã. Para Paulo, aquilo que poderia ter sido uma crise por estar impedido de realizar seu ministério acabou se tornando uma oportunidade para usar a criatividade. Que isso possa se tornar um incentivo para as igrejas durante esse tempo de pandemia da Covid-19. A tecnologia digital de que dispomos atualmente oferece uma gama de opções para que as igrejas descubram novas maneiras de realizar seu ministério. Tais opções vão desde encontrar a melhor forma para a condução de reuniões virtuais a utilizar o poder das redes sociais na mobilização de apoio e recursos para os que mais necessitam. E, neste momento, isso se aplica especialmente aos que são mais vulneráveis ao vírus.

Além disso, em tempos de confinamento social em cidades inteiras, as pessoas se valerão muito das informações que circulam nas redes sociais. Infelizmente, as fake news (notícias falsas) e outras formas de desinformação que geram pânico, aumentam o medo e incentivam o ódio podem se espalhar facilmente. Aqueles que creem que “a verdade liberta as pessoas” devem se colocar na linha de frente no combate a todas essas coisas com uma boa dose de informações verdadeiras e confiáveis, cheias de “fé, esperança e amor”.

Perguntas para reflexão

1. Depois de ler Colossenses 4, começando no versículo 7 e indo até o versículo 18, quais emoções você imagina que brotaram no coração do apóstolo Paulo?
2. Como você se sente em relação à maneira como as igrejas têm usado a tecnologia digital como um meio para se reunir, bem como para alcançar as comunidades que as cercam?
3. Em tempos de pandemias, tal como a de Covid-19, quais seriam novas maneiras que a igreja poderia considerar para exercer seu ministério através da tecnologia digital?

Oração

Senhor, nesse tempo em que estamos separados por causa de um vírus mortal, que o amor de Cristo possa nos impulsionar na busca de meios para que a tecnologia possa nos conectar melhor uns aos outros. Amém.